

# Ministra encontra Collor para relatar as pressões

**W**ASHINGTON (da enviada especial) — A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo, foi ontem ao encontro do Presidente Fernando Collor, que se encontra em Nova York, para relatar, durante um jantar, o quadro dos entendimentos mantidos durante reunião do FMI e as pressões exercidas pelos bancos privados e os governos dos países desenvolvidos sobre o Brasil, para pagamento dos atrasados. Fernando Collor deverá fazer gestões políticas, durante encontro com o Presidente americano, George Bush, no domingo, para reforçar a posição negociadora brasileira, conforme expectativa da comitiva que se encontra em Washington.

Entre os acontecimentos mais importantes ocorridos desde a chegada da Ministra e sua comitiva aos Estados Unidos, alinham-se pressões importantes para que o Brasil pague os juros atrasados aos bancos privados. No sábado, quando desembarcou em Washington, os jornais estampavam com destaque as declarações do Diretor-Gerente do FMI, Michel Camdessus, condicionando o envio da Carta de Intenção de Brasil à direção da instituição, ao início de negociações concretas com os bancos privados. No mesmo dia, à noite, o Grupo dos Sete, que reúne os países mais desenvolvidos, divulgou comunicado oficial, instando nominalmente o

Brasil a resolver o problema dos atrasados, e ligando as negociações com os bancos ao acordo com o FMI.

No domingo, o Secretário do Tesouro americano, com quem Zélia havia se encontrado pela manhã, fez um discurso no Comitê Interino, repetindo a posição do Grupo dos Sete. No encontro com a Ministra, ele frisou a importância de o Brasil iniciar negociações com os bancos, o mais breve possível. Em outro encontro, com Camdessus, que tem postura mais flexível em relação ao Brasil, a Ministra deparou-se com igual problema, já que o argumento tecnicamente aprovado pelo Fundo, de que a capacidade de pagamento da dívida brasileira é limitada pelo programa de ajuste interno, ainda depende de avaliação política.

As negociações serão difíceis, porque são completamente diferentes dos acordos anteriores, em que se discutia o rescalonamento dos débitos e cálculos de juros, conforme observa o Embaixador e negociador oficial da dívida, Jório Dauster. Essa observação foi levada ao Presidente Collor pela Ministra, e deve constar na pauta dos temas que ele conversará com o Presidente George Bush.

Zélia também relatou ao Presidente a repercussão de sua missão durante a reunião do FMI/Bando Mundial.